

o gazete

Estado recebe R\$ 18 bi em investimentos

Estão previstos 233 projetos, em cinco anos, com a geração de 34,8 mil empregos

GUSTAVO BELESA

O Espírito Santo receberá mais de R\$ 18 bilhões em investimentos nos próximos cinco anos. Estudo realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (Ipes) no primeiro quadrimestre deste ano detectou a realização de 233 projetos no Estado, que vão gerar 34,8 mil empregos diretos até 2007. A maior parte dos recursos (70%) virá da iniciativa privada.

Os empreendimentos se estendem por 11 setores econômicos e contemplam três fases: implantação ou novo investimento, expansão e modernização. De acordo com o Ipes, 46% dos projetos estão em execução. O gerente de Economia e Desenvolvimento do Instituto, Wallace Millis, ressalta que o Norte do Estado foi a novidade desta pesquisa, uma vez que vários projetos estão sendo desenvolvidos naquela região.

Oportunidades

“A Grande Vitória atrai a maior parte dos recursos, mas com a Agência de Desenvolvimento do Nordeste (Adene) atuando no Norte capixaba, houve uma maior concentração de investimentos por lá”, comentou. Millis ainda destacou que as empresas que confirmaram os empreendimentos garantirão utilizar mão-de-obra local em seus projetos.

O Ipes constatou também

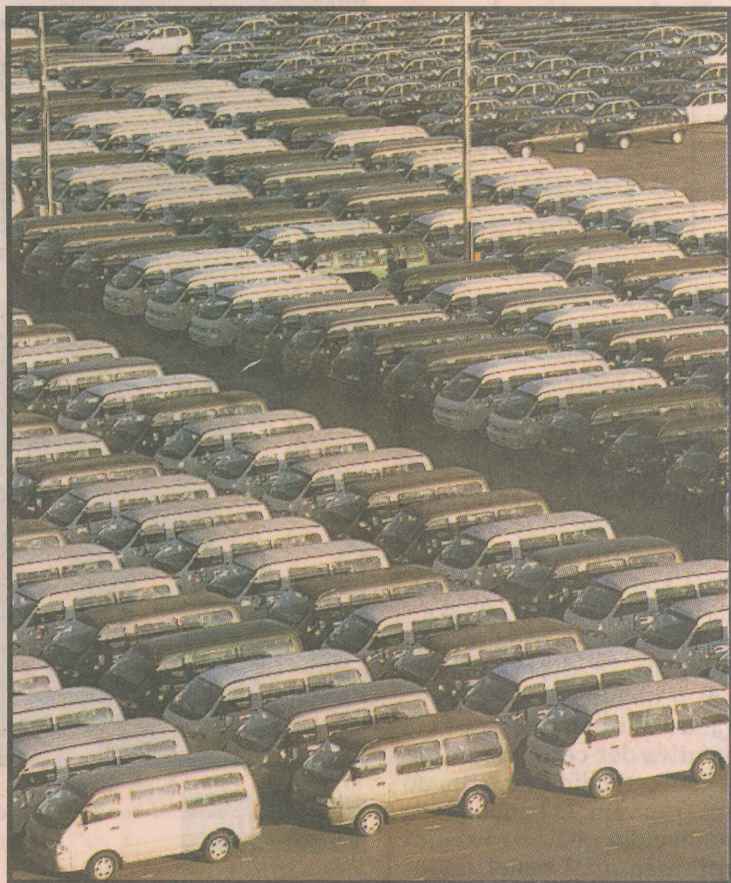
que os setores que apresentaram mais oportunidades nos últimos meses foram os centros comerciais, a construção civil de imóveis residenciais e os restaurantes *fast-food*, que tiveram crescimento de 7,5% em relação à última pesquisa, representando a aplicação de mais de R\$ 65 milhões no Estado.

Outro setor que mostrou expansão em relação à última pesquisa foi o de geração de energia, com a implantação de quatro novas pequenas centrais hidrelétricas (PCH's), no interior do Estado, com investimentos de R\$ 200 milhões. Além dos setores serviço portuário, aeroportuário e de armazenagem de carga, que vão requisitar R\$ 57,6 milhões em investimentos.

Segundo o instituto, os setores que mais investem são o industrial, com R\$ 8,61 bilhões; comércio, serviço e lazer, com R\$ 5,58 bilhões; terminal portuário, aeroporto e armazém, com R\$ 1,58 bilhão; seguido pelo transporte, com R\$ 644 milhões. Os outros R\$ 2 bilhões dividem-se em outras sete áreas produtivas.

Capital/trabalho

O gerente do Ipes destacou ainda que na relação capital/trabalho, os Governos devem concentrar seus esforços na zona rural. É o setor econômico que requer menos recursos para gerar um emprego. Ou seja, para cada posto de trabalho gerado na agroindústria, é necessário 10 vezes mais investimentos para abrir uma vaga na indústria e 100 vezes mais para o setor energético. “O campo é um setor importante para o Estado e não pode ser esquecido”, frisou Millis.



Chico Guedes - 12/6/2002

Destaque

A armazenagem alfandegada de carga está entre os segmentos que mais investem

EMPREGOS E INVESTIMENTOS POR SETOR

Setores	Projetos	Empregos	Investimento
Indústria	71	14.772	8.615,7
Agroindústria	23	3.909	208,9
Energia	28	1.030	5.586,6
Comércio/Serviço e Lazer	48	11.598	933,2
Terminal Portuário/Aeroporto e Armazenagem	27	1.504	1.582,9
Meio Ambiente	6	41	188,6
Saúde	13	1.986	150,5
Educação	4	15	13,0
Transporte	10	-	644,4
Saneamento	2	-	64,3
Irrigação/Barragem e Açudes	1	-	18,0
Total	233	34.855	18.006,1

Fonte: IPES. Valores em R\$ milhões